

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**TREINAMENTO DO RESIDENTE DE FARMÁCIA PARA ATUAÇÃO NOS  
PLANTÕES NOTURNOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO**

**MILENA PONTES PORTELA BESERRA**

**FORTALEZA/CE**  
**2020**

**MILENA PONTES PORTELA BESERRA**

**TREINAMENTO DO RESIDENTE DE FARMÁCIA PARA ATUAÇÃO NOS  
PLANTÕES NOTURNOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Ma. Patrícia Amanda Pereira Vieira

**FORTALEZA/CE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** É obrigatória a presença do farmacêutico durante o horário de funcionamento dos serviços de saúde. Os residentes de farmácia são treinados no período diurno, sendo privados da experiência do trabalho noturno. **Objetivo:** Treinar os residentes de farmácia quanto a execução das rotinas durante os plantões noturnos do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia:** Planejamos 4 plantões noturnos sequenciais, sendo 12h de trabalho noturno e 36h de repouso. Aplicar avaliações pré e pós o período de serviço noturno e avaliar o desempenho do residente com resoluções de situações-problema. **Considerações finais:** Esse trabalho é pioneiro no estado e no que se refere ao treinamento no período noturno. Palavras-chave: Educação em Farmácia, Serviço de Farmácia Hospitalar, Trabalho Noturno.

## **PLANO DE PRECEPTORIA (PP)**

### **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com a definição do Ministério da Saúde (Brasil, 2012), a Educação na saúde é a produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular. Os programas de residência se enquadram como Educação na Saúde, onde os profissionais devem ser capacitados para atuar na saúde em qualquer horário.

A educação em saúde no ambiente hospitalar exige aspectos peculiares no processo ensino-aprendizagem, onde o preceptor precisa orientar os estudantes quanto conceitos de conhecimento e, principalmente, a correlação entre a teoria e a prática. A figura do preceptor é especialmente importante no equilíbrio entre pesquisa e serviço, além das orientações no desenvolvimento das habilidades e atitudes nas interações interdisciplinares (BARRETO, *et al.* 2011).

O caráter ininterrupto da prestação de serviços hospitalares leva a necessidade de escalas de trabalho no período noturno. A farmácia hospitalar tem função assistencial ao realizar a dispensação dos medicamentos para atendimento dos pacientes internados, assim os profissionais farmacêuticos que trabalham durante a noite precisam ser treinados para execução das atividades nesse turno. Os padrões mínimos para farmácia hospitalar e serviços de saúde estabelece que haja, no mínimo, um profissional farmacêutico para cada plantão noturno (SBRAFH, 2017). Em agosto de 2014 foi publicada a lei nº13.021 que dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas (Brasil, 2014), essa lei esclarece a necessidade do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento dos estabelecimentos de saúde, incluindo as farmácias hospitalares. Assim fez-se necessário a inclusão do farmacêutico em escalas noturnas.

Silva e colaboradores (2011) estudaram a repercussão do trabalho noturno na saúde dos enfermeiros, onde encontraram que os profissionais que exercem as funções durante a noite experimentam conflitos, pois vão trabalhar no momento que o organismo se prepara para o descanso, além do isolamento social, uma vez que o trabalhador não consegue acompanhar a vida de relação social junto aos amigos e família.

Para os estudantes é importante experimentar o trabalho noturno, ainda no período de formação, no intuito de qualificar o aprendizado e adquirir experiência. É necessário conscientizá-lo sobre as repercussões da fadiga em associação à alternância do ciclo vigília-

sono como a redução do estado de alerta, problemas no sono, dificuldade de concentração, vulnerabilidade para a ocorrência de erros e acidentes de trabalho, entre outras repercussões (GUERRA *et al*, 2016). O trabalho noturno está associado a uma alta demanda mental, física, temporal, de desempenho e de esforço total, porém não foram encontrados dados sugestivos de redução da qualidade de vida (CEZAR-VAZ *et al*, 2016).

Os residentes de farmácia, do Hospital Universitário Walter Cantídio, têm sua escala construída exclusivamente durante o dia, sendo plantões iniciados às sete horas da manhã e concluídos às dezenove horas, assim, estes estudantes são privados da experiência do trabalho no período noturno, considerando que durante o serviço noturno não há suporte direto das chefias e de muitos outros setores do hospital, como Comissão de Controle e Infecção Hospitalar e Diretoria Técnica, por exemplo.

O problema estudado é a inclusão do farmacêutico no período noturno sem treinamento prévio, assim a questão norteadora é: Em qual momento treinar o farmacêutico para atuação nos plantões noturnos de um hospital?, então a proposta deste trabalho é incluir plantões no horário noturno para os residentes de farmácia, já que os farmacêuticos plantonistas noturnos são capacitados, todos do quadro são mestres e doutores, podendo assumir a preceptoría.

A experiência do trabalho noturno seria de grande relevância para os residentes, uma vez que em nenhum momento da sua formação esta experiência é proporcionada ao farmacêutico. O mercado de trabalho demanda profissionais capacitados para exercer atividades em todos os horários, inclusive no noturno e nossos estudantes concluem a residência com esse déficit no aprendizado.

A inclusão dos plantões noturnos para os residentes de farmácia seria algo pioneiro e agregaria um diferencial na experiência dos farmacêuticos, a espelho do que já ocorre com outras profissões, onde os residentes possuem plantões diurnos e noturnos, como na medicina e na enfermagem. Nesse contexto, faz-se necessário que a residência em farmácia hospitalar proporcione aos estudantes a experiência do trabalho noturno.

## **2 OBJETIVO**

Treinar os residentes de farmácia quanto a execução das rotinas durante os plantões noturnos do Hospital Universitário Walter Cantídio.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO E LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

Projeto realizado no Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará. O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) é o hospital universitário da Universidade Federal do Ceará, localizado na cidade de Fortaleza. Atualmente o hospital é vinculado ao Sistema Único de Saúde. Faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará, composto pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). O HUWC possui 220 leitos, destes 198 estão ativos, sendo 8 de UTI clínica, 9 de UTI pós operatória e 6, disponibilizados durante a pandemia, como UTI COVID, os demais leitos são divididos entre clínica médica, clínica cirúrgica, transplante e pediatria O HUWC é um dos maiores centros transplantadores de fígado da América Latina.

O serviço de Farmácia conta com uma equipe de 30 farmacêuticos, 19 técnicos de farmácia, 21 almoxarifes e 6 funcionários de apoio administrativo. Funciona 24 horas por dia e sete dias por semana, sendo a equipe dividida em turnos de 12 horas para os plantonistas, diaristas de 6 ou 8 horas por dia conforme vínculo empregatício e serviço realizado. A equipe noturna contempla apenas cerca 12% do total de profissionais, sendo apenas 2 farmacêuticos fixos no horário noturno, 5 técnicos e 2 almoxarifes.

O programa de residência teve início em 2006, sendo inicialmente uniprofissional em Farmácia Hospitalar e posteriormente tornando-se multiprofissional, tendo farmacêutico nas áreas de oncohematologia (1 vaga por ano), transplante (3 vagas por ano) e terapia intensiva (3 vagas por ano), perfazendo um total de 14 residentes de farmácia simultaneamente no serviço.

O público-alvo serão os 7 residentes do segundo ano de residência (R2) de farmácia do HUWC. Serão englobados os R2 de transplante (3), oncohematologia (1) e UTI (3).

Os executores do plano de intervenção serão os farmacêuticos plantonistas noturnos que receberão e orientarão os residentes quanto à execução das rotinas farmacêuticas durante o plantão noturno. A autora desse projeto trabalha no serviço noturno da farmácia do HUWC.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Para organização da preceptorial de forma sistemática no serviço noturno será elaborado um roteiro norteador para que a execução das atividades de preceptorial ocorra de forma linear e reprodutível, assim todos os estudantes terão acesso aos mesmos conteúdos.

A proposta é de que sejam realizados 4 plantões de 12h, tendo 6h de intervalo entre os plantões, concluindo uma semana de serviço exclusivamente noturno. Sempre um residente por vez, sendo a proporção de um preceptor para um residente nestas 48h de imersão nas atividades do período noturno.

O foco principal é orientar o residente quanto a organização do tempo no plantão, liderança da equipe sob a supervisão do farmacêutico, preenchimento adequado dos formulários e alimentação dos indicadores estabelecidos, atuação na madrugada, principalmente quando o repouso é interrompido e há exigência de atenção e concentração, como por exemplo em cálculos de diluição e validação de prescrições médicas.

Em paralelo, será implementado um diário de acompanhamentos das 36 horas de intervalo, onde o residente deve registrar o que mudou na sua rotina diária, sua convivência social, qualidade do sono em casa, disposição para realização de atividades físicas, possíveis déficits de atenção, sonolência diurna e as limitações trazidas por ela durante essa semana de experiência no trabalho noturno.

Ainda durante o plantão precisa ser desenvolvida a habilidade de comunicação, principalmente a escrita, uma vez que tudo que acontece no plantão deve ser comunicado no livro de ocorrência para que os profissionais do dia consigam dar os encaminhamentos e continuidade às possíveis demandas geradas a noite.

Associando os conhecimentos, habilidades e atitudes desse estudante é fundamental que o treinamento seja baseado completamente em metodologias ativas, onde o residente é inserido nos cenários de prática para solucionar os problemas reais que aparecem no plantão, sempre sob supervisão do preceptor, sendo esse o responsável por conduzir e avaliar o aprendizado desse estudante.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A principal fragilidade é a possibilidade de limitação física do estudante para concluir a carga horária noturna, considerando que cada pessoa tem uma sensibilidade particular quanto a tolerância às alterações do ciclo sono-vigília.

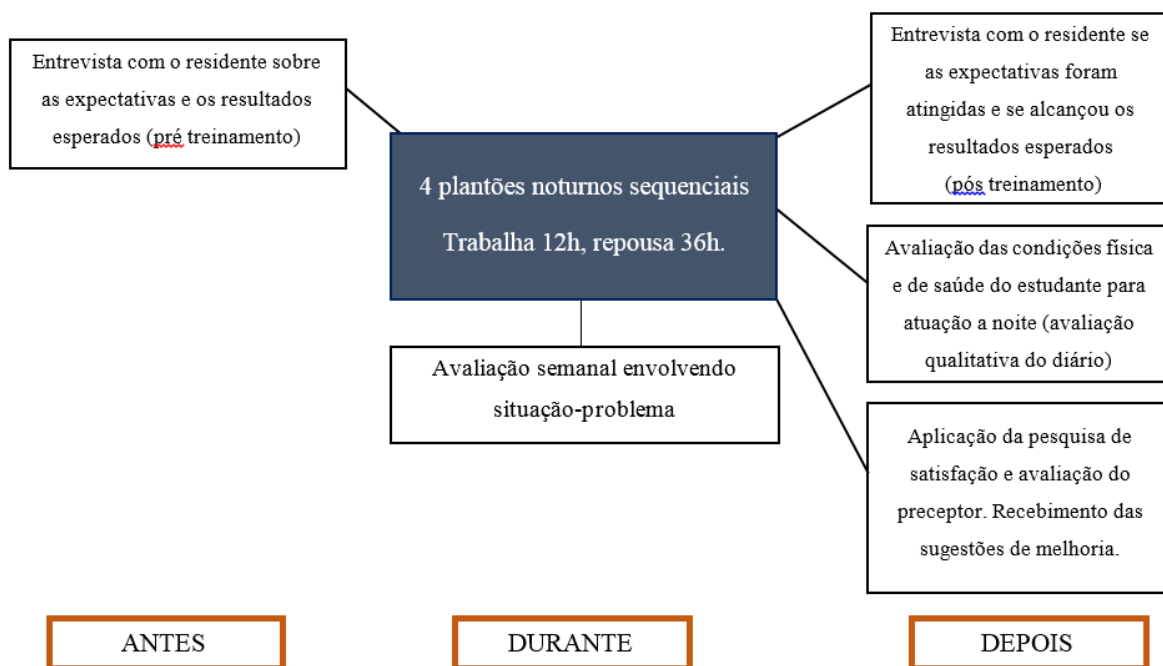
A imprevisibilidade do que vai acontecer durante um plantão noturno também pode ser uma limitação negativa, uma vez que pode causar diferenças na variedade dos conteúdos repassados aos estudantes, no entanto é positiva ao pensar que aprender a lidar com o imprevisível também é uma habilidade que necessita ser desenvolvida.

O apoio da coordenação da residência, assim como da chefia do serviço são pilares fundamentais para o sucesso desse projeto. A seleção do R2 para atuar nos plantões noturnos é pensada ao considerar que estes estudantes já tem uma maior carga de maturidade no serviço e maior quantidade de conhecimento absorvido, já que estão no programa há, pelo menos, um ano. Essa base conceitual é muito importante para dar segurança ao estudante na hora da tomada rápida de decisão e prestação de informações de qualidade, atividades fundamentais do serviço noturno.

Preparar este estudante para o trabalho noturno proporciona ao mesmo um importante diferencial na ótica do mercado de trabalho, pois as faculdades de farmácia, assim como os demais cursos de especialização não proporcionam este tipo de treinamento, onde além da atuação prática o estudante avalia sua capacidade física para execução dessas rotinas.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Imagem 1 – Processo de avaliação da atuação do residente de farmácia durante o serviço noturno.





#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Incluir os plantões noturnos na escala dos residentes de forma sistematizada e reprodutível é um ganho no processo de ensino-aprendizagem desse profissional. Os cursos disponíveis não preparam o profissional farmacêutico para atuação no serviço noturno, assim, essa implementação seria pioneira no estado e atingiria uma demanda crescente do mercado que busca profissionais para atuar nos serviços noturnos de muitas instituições de saúde.

As avaliações realizadas serão de fundamental importância para construção desse modelo de ensino, uma vez que o residente participa do processo de construção do conhecimento e de avaliação crítica do que pode ser melhorado de acordo com as expectativas dele. Após a sedimentação do modelo proposto, pode-se pensar em ofertar parcerias para outras residências do estado para que o HUWC receba residentes de outros programas, uma vez que o HUWC teria preceptor farmacêutico disponível no serviço noturno e um modelo de ensino previamente estabelecido.

#### **REFERÊNCIAS**

- BARRETO, V.H.L. *et al.* Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. 578-583, Dec. 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022011000400019&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400019&lng=en&nrm=iso)>. access on 18 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000400019>.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 2. ed. – Brasília, 2012. 44 p.
- BRASIL. Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113021.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113021.htm). Acesso em: 10 de novembro de 2020.
- CEZAR-VAZ M.R., *et al.* Workload and associated factors: a study in maritime port in Brazil. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2016;24:e2837. Published 2016 Nov 28. doi:10.1590/1518-8345.1347.2837.
- EBSERH-EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. Hospital Universitário Walter Cantídio. Disponível em:< <http://www2.ebserh.gov.br/web/huwc-ufc/nossa-historia>. Acesso em: 10 agosto 2020.

GIROTTI, L. C. Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GUERRA P.C. *et al.* Sleep, quality of life and mood of nursing professionals of pediatric intensive care units. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(2):279-285. doi:10.1590/S0080-623420160000200014.

HOSPITAL Universitário celebra 60 anos a partir de hoje (19) com maior evento de sua história. Portal da UFC 2019. Disponível em:<<http://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2019/13416-hospital-universitario-celebra-60-anos-a-partir-de-hoje-19-com-maior-evento-de-sua-historia>>. Acesso em 15/08/2020 às 14:25.

LIMA, G.C. *et al.* Educação em saúde e dispositivos metodológicos aplicados na assistência ao Diabetes Mellitus. *Saúde em Debate*, v. 43, p. 150-158, 2019.

SBRAFH. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 3ª Edição, 2017. Padrões mínimos 2017 capa.indd 2-3 13/06/2017 12:57:38. Padrões mínimos 2017 capa.indd 2-3 13/06/2017 12:57:38. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf>.

SILVA, R.M. *et al.* Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 270-276, June 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452011000200008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000200008&lng=en&nrm=iso)>. access on 30 June 2020. on 30 June 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000200008>.